

FMABC amplia atenção a casos de câncer de bexiga

FMABC amplia atenção a casos de câncer de bexiga

Instituição inaugurou ontem novo espaço que permitirá tratamento multidisciplinar da doença no Grande ABC

O Centro Universitário FMABC (Fundação de Medicina do ABC) inaugurou ontem o novo espaço do projeto Cabem Mais Vidas, referência nacional no combate ao câncer de bexiga. Construído com apoio da instituição e de colaboradores, o novo prédio permitirá um acompanhamento mais próximo dos pacientes e aumentará as possibilidades de diagnóstico precoce e tratamento da doença.

O espaço conta com quatro consultórios, duas salas de procedimento cirúrgico e uma sala destinada para discussão dos casos. O prédio também será compartilhado com o novo Centro de Estudos



PRESENTES. Autoridades da saúde prestigiaram a inauguração ontem

do serviço de Cirurgia Plástica da FMABC.

A cerimônia oficial de inauguração aconteceu durante a terceira edição do Simpósio Bladder Day, orga-

nizado pelo "Cabem", e contou com a presença de importantes figuras da saúde na região, incluindo a secretária de saúde de São Caetano, Regina Maura, o secretário-ad-

junto de saúde de Santo André, Sergio Murillo, além do reitor do Centro Universitário FMABC, David Uip. "O papel de uma universidade é derrubar seus muros e alcançar a comunidade, expandir sua atuação com pesquisas e atender a população. Esse projeto representa a preocupação do nosso Centro Universitário e o apoio à saúde na região", comentou Uip.

O "Cabem" foi criado em 2018, baseado em modelos internacionais de tratamento do câncer de bexiga. Os pacientes assistidos pelo programa têm acesso a atendimento multiprofissional integral e mostraram mais chances de sobreviver à doença. Nos três primeiros anos o projeto atingiu índice de 98% de sucesso em retirada de tumores da bexiga.

O urologista Fernando Korkes, um dos idealizadores do projeto explicou que o padrão de qualidade do serviço que já era feito pelo "Cabem" em hospitais da região do Grande ABC será mantido, mas agora realizado em escala ainda maior. "Poderemos ampliar nossa capacidade de atendimentos e procedimentos, reduzindo ainda mais a mortalidade por câncer de bexiga na região". **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 2